

ementa classificação e pesquisa de dados

Estudo da Complexidade de Algoritmos

Métodos de Ordenação de Dados

Pesquisa de Dados

Organização de Arquivos

2

conceitos

classificação e pesquisa de dados

Problema computacional

Algoritmo

Estruturas de dados

Análise de complexidade

Problema computacional

Problema a ser resolvido por meio de um computador

Possui entrada e saída que definem o problema

Instância de um problema consiste na atribuição específica de valores para a entrada

Cada instância possui um saída esperada, denominada solução

Exemplo

Multiplicação de dois inteiros

conceitos

classificação e pesquisa de dados

Algoritmo

Solução para um problema

Sequência finita de passos descritos de forma não ambígua

Recebe um conjunto de dados e (entrada) gera uma saída

Resolve um problema quando devolve uma resposta correta para qualquer instância do problema

Exemplo

Multiplicação de dois inteiros a e b

algoritmo

Sequência de ações executáveis para obtenção de uma solução para determinado tipo de problema. (Ziviani, 2007)

Descrição de um padrão de comportamento, expresso em termos de um conjunto finito de ações. (Dijkstra, 1971)

Sequência de instruções não ambíguas para solucionar um problema, isto é, obter uma saída esperada para um entrada legítima em uma quantidade de tempo finito.

(Levitin, 2011)

7

8

algumas características



Entrada: informações (dados) disponibilizadas para o algoritmo

Saída: informações (dados) geradas a partir do processamento

Instruções: não ambíguas

Finito: para todos os casos, o algoritmo termina após a

execução de um número finito de passos

conceitos

classificação e pesquisa de dados

Algoritmo

Multiplique o primeiro (d=1) dígito menos significativo de b por aMultiplique o resultado por 10(d-1) e armazene este resultado Multiplique o segundo (d=2) dígito menos significativo de b por a Multiplique o resultado por 10(d-1) e some ao resultado anterior Repita o processo até esgotar os dígitos de $\it b$

Exemplo

Multiplicação dos inteiros a = 123 e b = 321

 $1*123*10^{0} + 2*123*10^{1} + 3*123*10^{2} = 123 + 2460 + 36900 = 39483$

objetivos de estudo

algoritmo

Fundamentais em Computação

Conhecimento de algoritmos permite a **modelagem** e resolução de inúmeros problemas

Projetar algoritmos para solucionar problemas

A **análise** de algoritmos permite **estimar** a eficiência de uma solução, ou seja, **prever** o comportamento dos algoritmos

metodologia

algoritmo

Analisar o problema: compreensão e entradas

Projetar o algoritmo: estruturas de dados e eficiência de tempo/espaço

Implementar a solução em uma determinada linguagem

Verificação do funcionamento com testes

11

13

análise

algoritmo

Analisar o comportamento da solução

análise de um **algoritmo particular**: custo de usar um dado algoritmo para resolver um problema específico

análise de uma **classe de algoritmos**: algoritmo de menor custo para resolver um problema específico

análise

algoritmo

Prever os recursos necessários **sem** precisar implementar **tempo** - esforço computacional **espaço** - demanda extra de memória

Comparar diversos algoritmos

Determinar se um algoritmo é viável

14

técnicas de análise

algoritmo

Empírica

baseada na experimentação e na observação

Análise assintótica

baseada em um modelo matemático

avalia a contagem do número de execuções de operações mais significativas (passos básicos ou operações primitivas)

visa compreender o comportamento do algoritmo

considera aspectos de tempo e espaço

técnicas de análise

algoritmo

Empírica

baseada na experimentação e na observação

Principais fatores

hardware

software

natureza do problema

16

técnicas de análise

algoritmo

Empírica

baseada na experimentação e na observação

Hardware

quantidade de processadores

ciclos por instrução

quantidade e tipos de memória

técnicas de análise

algoritmo

Empírica

17

19

baseada na experimentação e na observação

Software

sistema operacional

escalonamento de processos

compilador utilizado

linguagem de programação

algoritmo técnicas de análise **Empírica** baseada na experimentação e na observação Natureza do problema execução pode variar de acordo com a entrada ordenada crescente, decrescente e aleatória influência do tamanho das entradas



20



22

algoritmo técnicas de análise **Empírica** baseada na experimentação e na observação Esta análise necessita de um conjunto de testes adequado o tamanho do conjunto de testes deve ser estatisticamente significativo uma variação dos dados que explore o tipo de problema

técnicas de análise

algoritmo

Empírica

baseada na experimentação e na observação

Limitações

comparar algoritmos é complexo

nem sempre é possível explorar toda as instâncias de entrada

o estado do SO altera dinamicamente a todo instante

técnicas de análise

algoritmo

Empírica

baseada na experimentação e na observação

Exemplo

algoritmo X executou duas vezes mais rápido do que o **algoritmo Y** para uma entrada com 10000 itens qual algoritmo é **melhor** para este problema?

24 25

técnicas de análise

algoritmo

Empírica

baseada na **experimentação** e na observação

Questão em aberto

Qual o **comportamento** dos algoritmos para entradas de tamanho diferente de 10000?

A análise **empírica** por si só nem sempre é suficiente para analisar o **comportamento** dos algoritmos

técnicas de análise

algoritmo

Análise assintótica

baseada em um modelo matemático

emprega um computador idealizado independente de hardware e software

pode ser aplicada em uma representação de alto nível de um algoritmo (pseudocódigo)

não é necessário implementar o algoritmo

técnicas de análise

algoritmo

31

Análise assintótica

associa uma função de complexidade f a um algoritmo f(n) é a **medida do tempo** necessário para executar um algoritmo para um problema de tamanho n

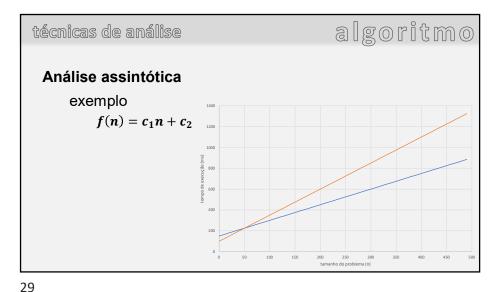
f(n) é a **quantidade de memória** necessária para executar um algoritmo para um problema de tamanho n

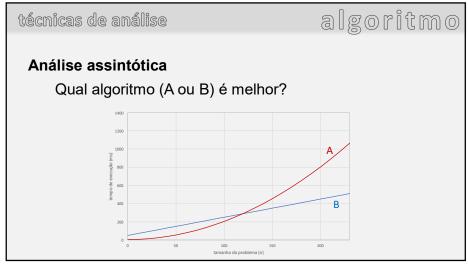
Exemplo

28

30

$$f(n) = c_1 n + c_2$$



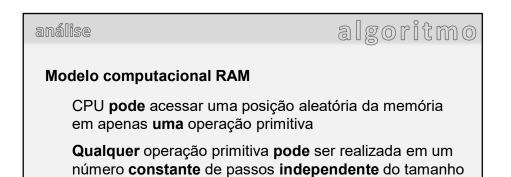


Elementos de análise

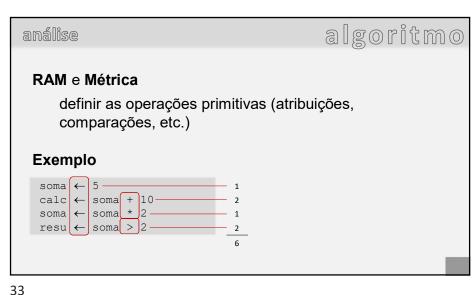
linguagem de descrição dos algoritmos
pseudocódigo
linguagens de programação

modelo computacional para execução dos algoritmos
máquina de acesso aleatório (Random-Access Machine - RAM)

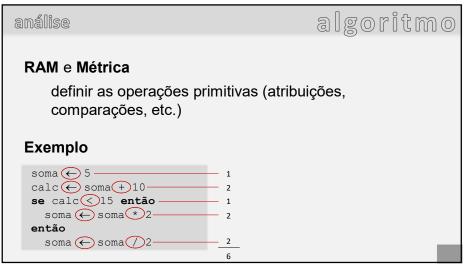
métrica para medir o custo de execução
contagem do número de instruções

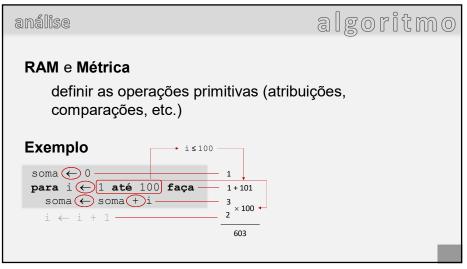


da entrada

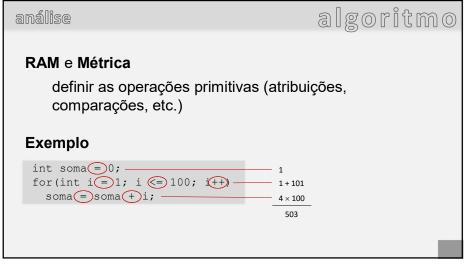


32



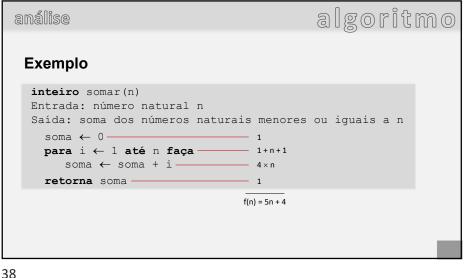


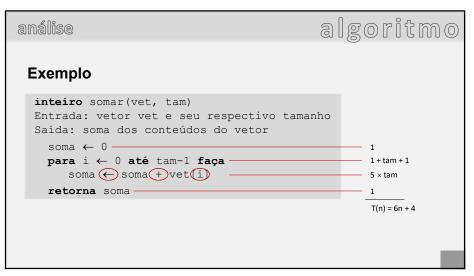
34

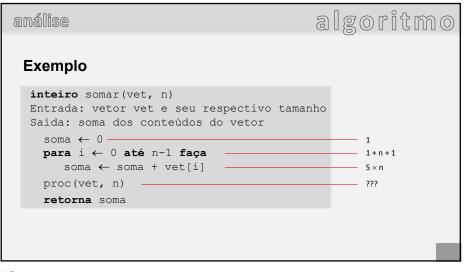


algoritmo amállise RAM e Métrica definir as operações primitivas (atribuições, comparações, etc.) **Exemplo** $\mathbf{1} produto = 1$ ${f 2}$ para i=1 até $n,\ incrementando$ faça \mathbf{g} produto = produto × A[i]4 devolve produto

36 37

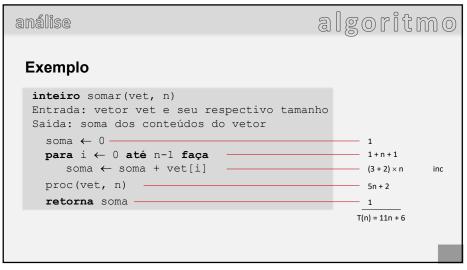








40 41



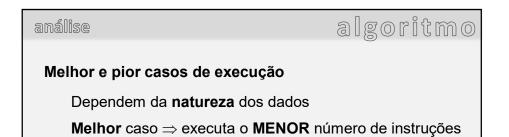
```
Exemplo

inteiro menor(vet, tam)
Entrada: vetor vet e seu respectivo tamanho
Saída: menor valor presente no vetor

menor ← vet[0] 2
para i ← 1 até tam-1 faça 1+tam-1
se vet[i] < menor então 2×(n-1)
menor ← vet[i] 2×???

retorna menor
```

42



Pior caso ⇒ executa o **MAIOR** número de instruções (**MENOS** eficiente)

(MAIS eficiente)

Qual seria um exemplo de entrada para o MELHOR CASO?

inteiro menor(vet, tam)
Entrada: vetor vet e seu respectivo tamanho
Saída: menor valor presente no vetor

menor ← vet[0]

para i ← 1 até tam-1 faça

se vet[i] < menor então

2 × (tam-1)

menor ← vet[i]

retorna menor

1

T(n) = 5n

44 45

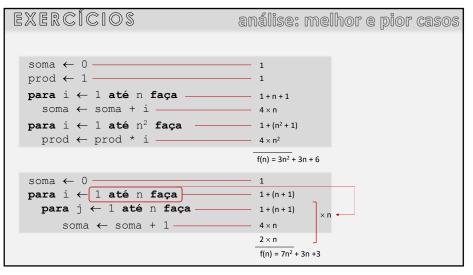
```
Qual seria um exemplo de entrada para o PIOR CASO?

inteiro menor(vet, tam)
Entrada: vetor vet e seu respectivo tamanho
Saída: menor valor presente no vetor

menor ← vet[0] 2
para i ← 1 até tam-1 faça 1+tam
se vet[i] < menor então 2×(tam-1)
menor ← vet[i] 2×(tam-1)
retorna menor 1

T(n) = 7n-2
```

46 47



EXERCÍCIOS análise: melhor e pior casos $soma \leftarrow 0$ para i ← 1 até n faça — — 1 + (m + 1) × n ← para j ← 1 até m faça soma ← soma + 1 f(n) = 3nm + 3n + 3soma ← 0 menor \leftarrow vet[0] para i ← 1 até n-1 faça se vetor[i] < menor então menor ← vetor[i] — se menor < 100 então para i ← 0 até n-1 faça — 0 OU ×100 ← $soma \leftarrow soma + vet[i] -$ T(n) = 2n + 5T(n) = 403n + 205

48

análise algoritmo

Alguns princípios para análise de algoritmos

Tempo de execução de **comandos** de atribuição, leitura ou escrita, avaliação de expressão lógica podem ser considerados constante

Tempo de execução de uma **sequência de comandos** ⇒ **maior** tempo de execução de **qualquer** comando da sequência

Tempo de execução de uma **estrutura condicional** ⇒ tempo dos comandos **dentro do corpo** da estrutura **mais** o tempo para avaliar a condição

Tempo de execução de uma **estrutura de repetição** ⇒ tempo dos comandos **dentro do corpo** da estrutura **mais** o tempo para avaliar a condição, multiplicado pelo número de iterações

Tempo de execução de **chamada** a uma **subrotina não recursiva** deve ser computado separadamente e incluído no cálculo da subrotina chamadora

REFERÊNCIAS

49

análise: melhor e pior casos

ZIVIANI, Nivio. Projeto de Algoritmos com Implementação em Java e C++. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

LEISERSON, C. E.; STEIN, C.; RIVEST, R. L., CORMEN, T.H. AlgoritmosTeoria e Prática. Tradução da 2ª edição americana. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LINTZMAYER, Carla Negri; MOTA, Guilherme Oliveira. Análise de Algoritmos e de Estruturas de Dados. Notas de aula. Versão: 29/06/2022.